



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS, DOENÇA DE CROHN E COLITE ULCERATIVA, NA REGIÃO DE CARAJÁS: TENDÊNCIAS E FATORES DETERMINANTES DE 2019 A 2024

LUCIA MOREIRA LIMA; KALIANE SOUSA DA SILVA; VALÉRIA MACHADO DOS SANTOS;
ALEXANDRE SOUZA DA CRUZ; VIRNA ALVES DE CARVALHO BRAGA

Introdução: As doenças inflamatórias intestinais (DII) representam um grupo de doenças inflamatórias sistêmicas crônicas com predileção pelo trato gastrointestinal e incluem a doença de Crohn e a colite ulcerosa. Se a DII não puder ser mais bem especificada, é utilizado o termo DII não classificada. Além disso, o envolvimento intestinal na doença de Crohn é tipicamente segmentar, com predileção pelo íleo terminal e presença de granulomas epitelioides na histologia. A colite ulcerosa apresenta um padrão difuso da inflamação e afeta geralmente o reto, com extensão variável para o íleo terminal. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico e a distribuição das Doenças Inflamatórias Intestinais, com foco na Doença de Crohn e Colite Ulcerativa, na Região de Carajás, Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, analítico e ecológico em que serão coletados dados públicos referentes aos casos de incidência da Doença de Crohn e Colite ulcerosa, na região de Carajás disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), capítulo XI do CID-10 no período de janeiro de 2019 a janeiro de 2024. **Resultados:** No período da pesquisa foram internados um total de 14696 indivíduos. Nos resultados extraídos identificou-se que o ano de 2021 deteve o maior índice de casos. Diante disso, verificou-se que os registros se concentram no sexo masculino com 65,66% (9651/14696), sendo que a faixa etária menor que 1 ano foi encontrada a maior porcentagem com 34,30% (5041/14696), seguido pelo grupo de 60 a 69 anos com 13,06% (1919/14696). Além disso, observou-se também que a raça parda deteve as maiores internações com 62,26% (9151/14696). Por fim, a grande maioria dos atendimentos foi de caráter de urgência com 94,93% do total. **Conclusão:** Dessa forma, a crescente incidência dessas patologias pode ser atribuída a uma combinação de fatores, incluindo mudanças nos padrões alimentares, urbanização acelerada, possíveis influências ambientais e fatores genéticos. Diante disso, levando em consideração os dados encontrados, conclui-se que essa temática é um problema de saúde pública relevante região dos Carajás que deve ser abordada e discutida para uma resolução adequada, além de reforçar a importância de estudos contínuos para entender melhor as dinâmicas locais.

Palavras-chave: Prevalência, Doenças gastrointestinais, Saúde pública, Dados epidemiológicos, Hospitalização.